



Medicamentos de Risco Elevado para o aumento do Intervalo QT

Nesta seção, focaremos nos medicamentos classificados como de risco elevado para o prolongamento do intervalo QT. Este prolongamento pode aumentar o risco de arritmias cardíacas sérias, incluindo Torsades de Pointes, uma condição potencialmente fatal.

Opioides

- Metadona: Este opioide, utilizado no tratamento da dependência de opioides e para alívio da dor, é conhecido por seu potencial de prolongar significativamente o intervalo QT.

Drogas Antiarrítmicas

- Amiodarona, Dronedarona, Sotalol: Estes medicamentos, utilizados para corrigir arritmias cardíacas, podem paradoxalmente prolongar o intervalo QT, aumentando o risco de arritmias adicionais.

Antihistamínicos

- Astemizol, Terfenadina: Estes antihistamínicos, agora menos usados devido aos seus efeitos no intervalo QT, podem causar prolongamento significativo do intervalo QT.

Antimaláricos

- Quinidina, Quinina: Utilizados no tratamento da malária, estes medicamentos podem causar prolongamento do intervalo QT, o que exige monitoramento cuidadoso.

Antituberculosos



- Bedaquilina: Este medicamento é utilizado no tratamento da tuberculose e tem um risco conhecido de prolongar o intervalo QT.

Drogas Antineoplásicas

- Adagrasib, Trióxido de Arsênio, Ivosidenib, Lenvatinib, Mobocertinib, Selpercatinib, Vandetanib: Utilizados no tratamento de várias formas de câncer, estes agentes podem ter um impacto significativo no intervalo QT.

Diuréticos

- Alterações Eletrolíticas (especialmente hipocalcemia ou hipomagnesemia): Diuréticos que causam desequilíbrios eletrolíticos podem indiretamente aumentar o risco de prolongamento do intervalo QT.

Antipsicóticos

- Chlorpromazine, Haloperidol IV, Sertindole, Ziprasidone: Estes antipsicóticos podem causar um prolongamento significativo do intervalo QT, especialmente em doses altas ou em administração intravenosa.

Outras Drogas

- Levoketoconazole: Este medicamento, usado para tratar certas condições endócrinas, também está associado ao risco de prolongamento do intervalo QT.

Ervas

- Cinchona (contém Quinina): Produtos à base de quinina, como os encontrados em algumas preparações herbais, podem prolongar o intervalo QT.



Medicamentos com Risco Moderado para o Aumento do Intervalo QT

Quando se trata de monitorar a saúde cardíaca, especialmente em relação ao intervalo QT, não são apenas os medicamentos de alto risco que merecem atenção. Existem diversos medicamentos categorizados com risco moderado de prolongar o intervalo QT, que também requerem vigilância. Este grupo de medicamentos pode ser menos provável de causar arritmias graves quando comparado aos de alto risco, mas ainda assim, seu uso deve ser cuidadosamente avaliado e monitorado.

Anestésicos e Sedativos

- Propofol: Utilizado comumente em procedimentos de sedação, o Propofol pode moderadamente afetar o intervalo QT. É essencial monitorar pacientes sob efeito deste anestésico, especialmente aqueles com histórico de problemas cardíacos.

Drogas Antiarrítmicas

- Flecainida e Propafenona: Embora projetados para tratar arritmias, esses medicamentos podem ter um impacto moderado no intervalo QT. O uso deve ser balanceado com a necessidade de controlar arritmias existentes.

Antimaláricos

- Cloroquina, Halofantrina, Piperaquina: Usados no tratamento da malária, estes medicamentos podem causar um aumento moderado no intervalo QT. Especial atenção deve ser dada a pacientes com fatores de risco adicionais para arritmias.

Antiparasitários e Antiprotozoários

- Fexinidazol e Antimoniato: Estes tratamentos para parasitas e protozoários também estão associados a um risco moderado de prolongar o intervalo QT.



Antifúngicos Azólicos

- Fluconazol e Voriconazol: Comumente usados no tratamento de infecções fúngicas, estes medicamentos podem afetar moderadamente o intervalo QT.

Fluoroquinolonas

- Levofloxacina e Moxifloxacina: Antibióticos populares que podem causar um aumento moderado no intervalo QT, especialmente em pacientes com outros fatores de risco.

Antirretrovirais do HIV

- Saquinavir: Este medicamento antirretroviral é conhecido por ter um impacto moderado no intervalo QT, o que é uma consideração importante no tratamento de pacientes com HIV.

Antibióticos Macrolídeos

- Azitromicina, Claritromicina e Eritromicina: Enquanto eficazes contra uma variedade de infecções bacterianas, estes antibióticos têm um risco moderado de prolongar o intervalo QT.

Pentamidina (IV)

- Pentamidina (IV): Este tratamento intravenoso para infecções graves tem um risco moderado de afetar o intervalo QT.

Drogas Antineoplásicas

- Vários Agentes: Incluindo Capecitabine, Ceritinib, e outros, estes medicamentos de quimioterapia podem ter um efeito moderado no intervalo QT, o que requer monitoramento cuidadoso em pacientes oncológicos.

Broncodilatadores (Beta-2 Agonistas)

- Terbutaline: Usado para tratar condições respiratórias, o Terbutaline pode moderadamente afetar o intervalo QT.

Drogas Gastrointestinais

- Loperamide em Overdose e Uso Crônico de Inibidores da Bomba de Prótons: Estes medicamentos, quando usados excessivamente, podem levar a alterações no intervalo QT.



Drogas Oxitólicas

- Carbetocin e Oxytocin: Usados em obstetrícia, estes medicamentos têm um risco moderado de prolongar o intervalo QT.

Antidepressivos

- Citalopram e Escitalopram: Estes antidepressivos são conhecidos por terem um efeito moderado no intervalo QT.

Antipsicóticos

- Vários Agentes: Incluindo Clozapine e Haloperidol oral, estes antipsicóticos possuem um risco moderado de afetar o intervalo QT.

Medicamentos para TDHA

- Atomoxetina: Um tratamento para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDHA)

Medicamentos com Risco Baixo a Moderado de Prolongar o Intervalo QT

Neste segmento, abordaremos os medicamentos que apresentam um risco baixo a moderado de potencializar a síndrome do QT longo. Esses medicamentos, embora representem um risco menor em comparação com os de categorias anteriores, ainda requerem atenção, especialmente em pacientes com predisposições ou condições que possam exacerbar o risco.

Drogas Antianginosas

- **Ranolazina:** Utilizada no tratamento da angina, a Ranolazina pode ter um efeito baixo a moderado no intervalo QT, particularmente devido à sua tendência de causar bradicardia.

Antihistamínicos

- **Bilastina e Hidroxizina:** Estes antihistamínicos possuem um risco baixo a moderado de prolongar o intervalo QT, sendo importantes para monitoramento em pacientes com alergias e condições relacionadas.

Antimaláricos

- **Artemeter-Lumefantrina e Hidroxicloroquina:** Embora os relatos sejam raros, esses medicamentos utilizados no tratamento da malária podem afetar o intervalo QT.



Antifúngicos Azólicos

- **Itraconazol e Cetoconazol (Sistêmico):** Estes antifúngicos, especialmente em formas sistêmicas, podem ter um impacto baixo a moderado no intervalo QT.

Antibióticos Fluoroquinolonas

- **Ciprofloxacina, Norfloxacina, Ofloxacina:** Conhecidos antibióticos, possuem um risco baixo a moderado de afetar o intervalo QT, especialmente em pacientes com outras condições cardíacas.

Foscarnet

- **Foscarnet:** Um medicamento antiviral, conhecido por ter um risco baixo a moderado de prolongar o intervalo QT.

Outros Antibióticos

- **Metronidazol:** Amplamente usado em infecções bacterianas, tem um risco baixo a moderado de afetar o intervalo QT.

Drogas Gastrointestinais

- **Droperidol e Ondansetron:** Utilizados no tratamento de náuseas e vômitos, apresentam um risco baixo a moderado no intervalo QT, especialmente quando administrados por via intravenosa.
- **Metoclopramida:** Raramente, pode afetar o intervalo QT.

Drogas Neurológicas

- **Apomorphine, Deutetrabenazine, Donepezil, Ezogabine, Fingolimod, Ozanimod, Pimavanserin, Ponesimod, Tetrabenazine:** Estes medicamentos, usados para tratar uma variedade de condições neurológicas, podem ter um impacto baixo a moderado no intervalo QT.

Antidepressivos

- **Fluoxetina, Sertralina, Trazodona:** Comuns no tratamento de distúrbios de humor, estes antidepressivos possuem um risco baixo a moderado de prolongar o intervalo QT.



- **Cocaína (Tópica):** O uso tópico da cocaína, embora raro, pode levar a um risco baixo a moderado de alterações no intervalo QT.

Ervas

- **Extrato de Alcaçuz (Glicirrizina):** O uso excessivo do extrato de alcaçuz pode levar a anormalidades eletrolíticas, influenciando indiretamente o intervalo QT.

Outros Medicamentos com baixo risco de provocar a Síndrome do QT longo adquirido:

Categoria	Medicamentos
Antidepressivos	Mirtazapina
Drogas Gastrointestinais	Domperidone
Anestésico/Sedativo	Dexmedetomidina
Drogas Antineoplásicas	Bosutinib, Eribulin, Glasdegib, Lapatinib, Oxaliplatin, Pacritinib, Panobinostat, Romidepsin, Sorafenib, Tamoxifen, Vorinostat
Broncodilatadores (Beta-2 Agonistas)	Albuterol, Arformoterol, Formoterol, Indacaterol, Levalbuterol, Olodaterol, Salmeterol, Vilanterol



Disclaimer

Informações Gerais

Este documento é fornecido apenas para fins educativos e informativos e não substitui o aconselhamento médico profissional. As informações aqui contidas não devem ser utilizadas para diagnosticar ou tratar problemas de saúde ou doenças sem consultar um médico qualificado.

Não é uma Consulta Médica

As informações apresentadas não são destinadas a ser uma consulta médica. Para diagnóstico ou tratamento de qualquer condição médica, consulte diretamente um médico cardiologista ou outro profissional de saúde qualificado.

Limitação de Responsabilidade

O Portal Medicina Ribeirão e seus integrantes não se responsabilizam por quaisquer danos diretos, indiretos, especiais, incidentais, consequenciais ou outros danos decorrentes ou relacionados ao uso das informações contidas neste documento.

Atualizações e Precisão

As informações contidas neste documento refletem o conhecimento médico atual de novembro de 2023. É importante destacar que, com o avanço contínuo da medicina e das pesquisas científicas, estas informações podem se tornar desatualizadas ao longo do tempo.



Manutenção da Informação Atualizada:

Recomendamos aos usuários que verifiquem regularmente o site www.medicina.ribeirao.br e cardiologia.ribeirao.br para acessar as informações mais recentes e atualizações no campo da cardiologia e áreas relacionadas.